

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Mestrado em Engenharia Informática

Perfil de Machine Learning: Fundamentos e Aplicações

Sistemas Baseados em Similaridade

Trabalho Prático de Grupo – 1ª Parte
4º Ano, 1º Semestre
Ano letivo 2020/2021

Diogo Alexandre Rodrigues Lopes

PG42823

Fábio Gonçalves

PG42827

Joel Costa Carvalho

PG42837

Conteúdo

Intro	duç	ão	4	
		. Análise, Tratamento e Exploração de dados do <i>dataset</i> (2017, 2018 and 2019 Data		
Professional Salary Results)4				
a.	С	arregar, no Knime, o dataset selecionado	5	
b.	A	plicar nodos, de modo fazer o Tratamento dos Dados	6	
1	l.	Tratar os valores em falta	7	
2	2.	Extração do dia e do mês do atributo data	8	
3	3.	Remoção de atributos (timestamp, postalcode e counter)	9	
4	ı.	Remoção de dados inconsistentes	10	
5	5.	Simplificação da feature 'LookingForAnotherJob'	11	
6	5.	Limpar dados das features	12	
7	7.	Tratamento do atributo salário	13	
8	3.	Exclusão de salários inferiores a 300	16	
9).	Remoção de salários do tipo 'SalaryUSD'	17	
c.	A	plicar nodos, de modo fazer a Análise de <i>Features</i> do Modelo	18	
d.	Α	plicar nodos, de modo fazer o <i>Tuning</i> do Modelo	22	
e.	Α	plicar nodos, de modo fazer a Exploração de Dados	29	
1	ι.	Qual o país que paga melhor?	29	
2	2.	Qual o país que paga pior?	30	
3	3.	Qual a base de dados primária mais utilizada?	30	
4	ı.	Qual a média de anos de experiência dos colaboradores em cada área?	32	
5	5.	Qual a percentagem de funcionários em regime de part-time? E em full-time?	33	
E	5.	Um Team Leader tem o vencimento mais alto?	34	
7	7.	Qual a média de carga trabalho semanal por país?	35	
8	3.	Maior Salário por Setor e Número de Funcionários Existentes?	36	
g) .	Existem diferenças salariais por gênero?	37	

10. Análise Geral sobre Portugal	38			
11. Média de Salários Anuais	39			
Tarefa 2. Análise, Tratamento e Exploração de dados do dataset (Previsão do Número de				
Incidentes Rodoviários)	40			
a. Carregar, no Knime, o dataset selecionado	40			
b. Aplicar nodos, de modo fazer o Tratamento dos Dados	42			
1. Tratar o atributo data	43			
2. Análise de Atributos	45			
3. Tratar o atributo estradas afetadas	46			
c. Aplicar nodos, de modo fazer a Análise de Features do Mod	lelo50			
d. Aplicar nodos, de modo fazer o <i>Tuning</i> do Modelo	55			
e. Treino e Resultados Finais do Modelo	61			
f. Evidências e Explicações de Outras Abordagens	67			
1. 1ª Abordagem – <i>Accuracy</i> de 0.76373%	67			
2. 5ª Abordagem – <i>Accuracy</i> de 0.89010%	68			
3. 6ª à 10ª Abordagem – <i>Accuracy</i> de 0.90659%	68			
Conclusão72				

Introdução.

No contexto da Unidade Curricular de Sistemas Baseados em Similaridade, do Perfil de Machine Learning: Fundamentos e Aplicações, foi-nos proposta a realização de um trabalho prático que consistia em desenvolver dois modelos de *machine learning*, utilizando a plataforma *KNIME*, para ambos os *datasets*.

O primeiro modelo de previsão, seria desenvolvido para o *dataset* escolhido pelos docentes desta Unidade Curricular, que visava encontrar a melhor *accuracy* para o número de incidentes rodoviários na cidade de Braga. Ainda neste conjunto de dados, mediante os resultados da *accurary* teríamos de submeter os resultados, de forma personalizada, numa competição online, na plataforma *Kaggle*. O segundo modelo, seria para o *dataset* escolhido por nós, que, da mesma forma que o anterior, visava encontrar a melhor *accuracy* para uma *feature* selecionada por nós.

Para além do objetivo principal, obter a melhor *accuracy*, foi, também, fundamental, saber analisar e interpretar os resultados obtidos nos diversos nodos, em todos os pontos desenvolvidos e, explorar formas de analisar os dados e fazer a sua respetiva limpeza. De salientar que este relatório contém todo o desenvolvimento e resultado obtidos, bem como aspetos importantes relacionados com todo este processo.

Tarefa 1. Análise, Tratamento e Exploração de dados do *dataset* (2017, 2018 and 2019 Data Professional Salary Results)

O dataset estudado, baseia-se nos resultados da pesquisa salarial de profissionais de dados de 2019, 2018 e 2017 de 84 países. Os dados presentes no dataset contém informações relativas ao:

- Gênero
- Salário
- Atividades Desempenhadas
- Posição na Empresa (Team Leader)
- Principal Base de Dados
- À procura de outro Emprego

Todos os elementos visuais apresentados na resolução desta tarefa estão apresentados num componente.

a. Carregar, no *Knime*, o *dataset* selecionado

Tal como pudemos observar na imagem que se segue, de modo a conseguir ler o *dataset*, utilizamos e implementados o nodo *Excel Reader (XLS)* no *workflow*.

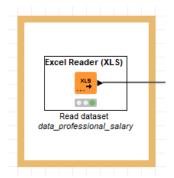


Figura nº1 – Leitura do dataset

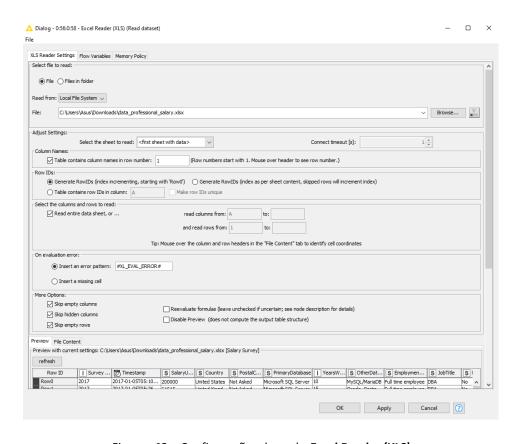


Figura nº2 – Configurações do nodo *Excel Reader (XLS)*

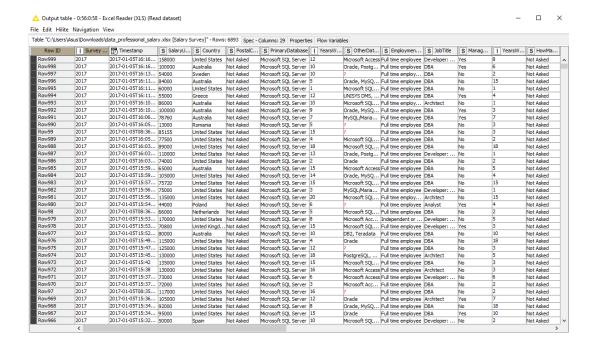


Figura nº3 – Output Table do dataset

b. Aplicar nodos, de modo fazer o Tratamento dos Dados

Com o objetivo de fazer o tratamento dos dados presentes no *dataset*, foram aplicados vários nodos, como por exemplo, nodos para tratamento de *Missing Values*, nodos para *extração de datas*, nodos para *substituição de Strings*, entre outros. Todos estes nodos implementados para tratamento de dados, encontram-se devidamente evidenciados e explicados nos pontos que se seguem. De salientar que os já referidos nodos, encontram-se dentro de um *metanode* criado (*Metanode work data*).

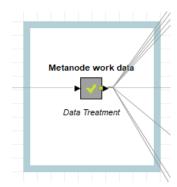


Figura nº4 – *Metanode* Implementado para Tratamento de Dados



Figura nº5 –Workfkow Implementado para Tratamento de Dados

1. Tratar os valores em falta

No *dataset* selecionado, existem registos onde há campos sem quaisquer tipo de valores atribuídos, o que nos obriga a fazer tratamento dos mesmos. Deste modo, foi implementado no *workflow* um nodo *Missing Value*, cujo objetivo é substituir todos os campos vazios pela String '*No registry*'.

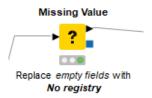


Figura nº6 – Tratamento dos Valores em Falta

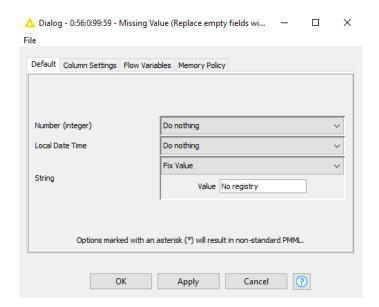


Figura nº7 – Configurações do nodo *Missing Value*

2. Extração do dia e do mês do atributo data

Uma vez que as datas presentes nos registos do *dataset* encontram-se no formato *Timestamp*, utilizando o nodo *Extract Date&Time Fields*, conseguimos obter/extrair o dia do mês e o mês(número), que posteriormente será utilizado na análise dados.

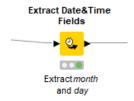


Figura nº8 – Extração do Dia e Mês do Campo Data

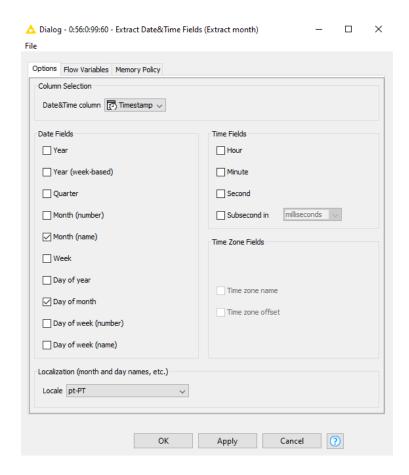


Figura nº9 – Configurações do nodo Extract Date&Time Fields

3. Remoção de atributos (timestamp, postalcode e counter)

Como não pretendemos ter atributos que não acrescentem valor ao nosso modelo, implementamos o nodo *Column Filter* ao nosso *workflow* para remover atributos do mesmo. As *features* que removemos foram o *Timestamp*, *Postalcode* e *Counter*.



Figura nº10 – Remoção de Atributos (timestamp, postalcode e counter)

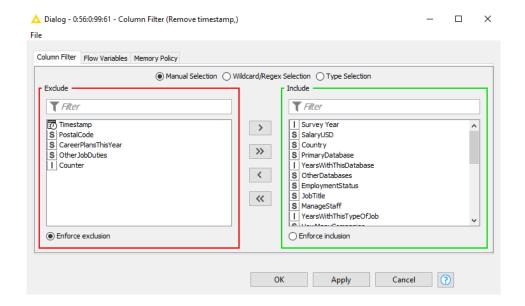


Figura nº11 – Configurações do nodo *Column Filter*

4. Remoção de dados inconsistentes

Recorrendo ao nodo *Rule-based Row Filter*, removemos os dados que na nossa opinião são inconsistentes no nosso modelo, uma vez que na nossa opinião dificilmente uma pessoa trabalha mais de 60 horas por semana e também não acreditamos que existam pessoas com 45 anos de experiência sempre com a mesma base de dados.

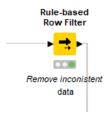


Figura nº12 – Remoção de Dados Inconsistentes

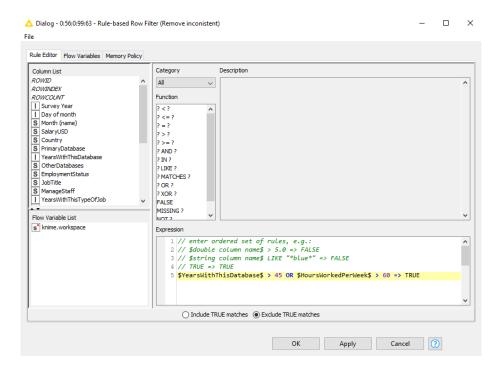


Figura nº13 – Configurações do nodo *Rule-based Row Filter*

5. Simplificação da feature 'LookingForAnotherJob'

Com a implementação do nodo *String Replacer* no nosso *workflow*, conseguimos simplificar o atributo *'LookingForAnotherJob'*, uma vez que se tratava de um atributo bastante complexo.

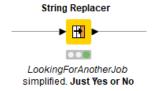


Figura nº14 – Simplificação da feature 'LookingForAnotherJob'

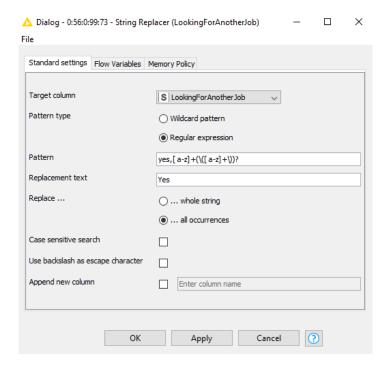


Figura nº15 – Configurações do nodo *String Replacer*

6. Limpar dados das features

Com o objetivo de fazer a limpeza das features do dataset, recorremos ao nodo *Java Snippet*, tendo em consideração as configurações apresentadas nas imagens seguintes. É importante salientar que *feature Certifications* apenas passou a ter valores de *'yes'* e *'no'*, a *feature EmploymentStatus* apenas passou a ter valores de *'part-time'* e *'full-time'* e na *feature JobTitle* foi feita simplificação de 6 tipos de profissionais, uma vez que continha informação redundante.



Figura nº16 – Nodo Aplicado para Limpeza de Dados do *dataset*

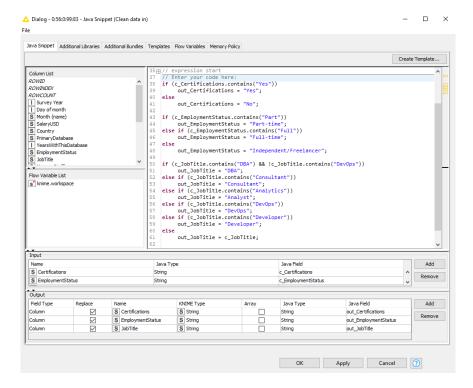


Figura nº17 – Configurações do nodo Java Snippet

7. Tratamento do atributo salário

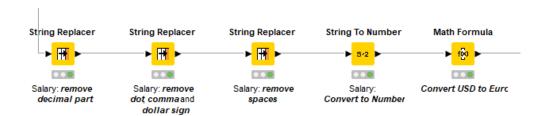


Figura nº18 – Tratamento do Atributo Salário

I. Remoção da parte decimal do salário

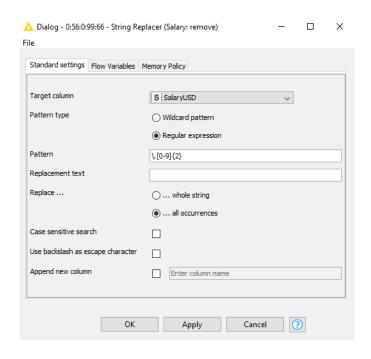


Figura nº19 – Configurações do nodo *String Replacer*

II. Remoção do '.', da ',' e do '\$' do salário

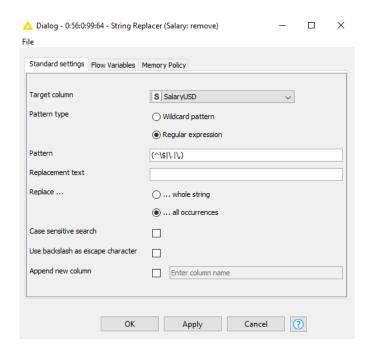


Figura nº20 – Configurações do nodo *String Replacer*

III. Remoção de ' ' (espaços) do salário

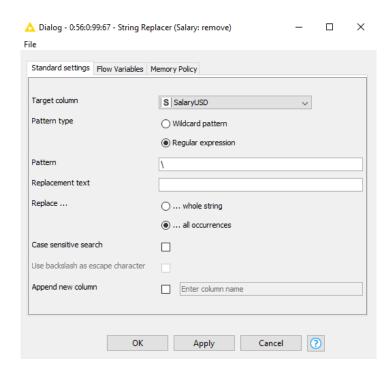


Figura nº21 – Configurações do nodo *String Replacer*

IV. Converter o salário para um number

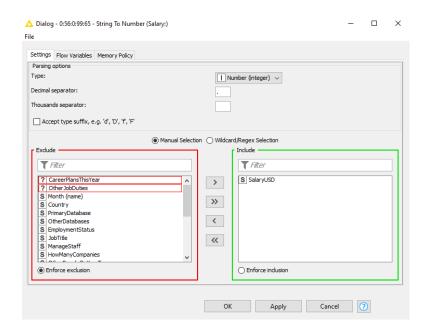


Figura nº22 – Configurações do nodo String To Numberr

V. Converter o USD para Euro

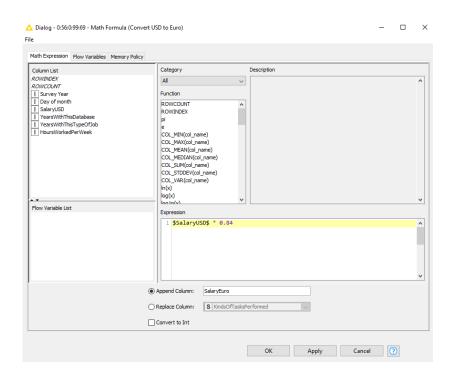


Figura nº23 – Configurações do nodo *Math Formula*

8. Exclusão de salários inferiores a 300

Como não achamos relevante para a implementação do nosso modelo de previsão incluir os salários inferiores a 300, recorrendo ao nodo *Rule-based Row Filter* para fazer a remoção dos mesmos.



Figura nº24 – Exclusão de Salários Inferiores a 300

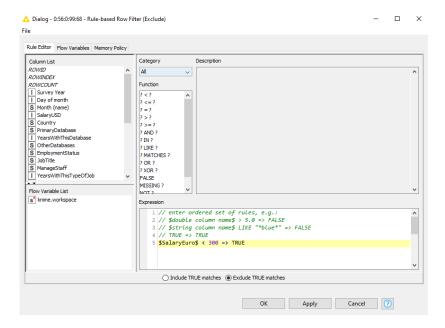


Figura nº25 – Configurações do nodo Rule-based Row Filter

9. Remoção de salários do tipo 'SalaryUSD'

À semelhança do que foi explicado no tópico anterior, também não achamos relevante para a implementação do nosso modelo de previsão incluir os salários do tipo *USD*, e para isso recorremos ao nodo *Column Filter* para fazer a remoção dos mesmos.

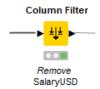


Figura nº26 – Remoção de Salários do tipo 'SalaryUSD'

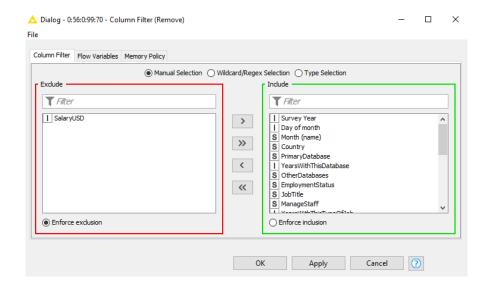


Figura nº27 – Configurações do nodo Column Filter

c. Aplicar nodos, de modo fazer a Análise de Features do Modelo

Com o objetivo de fazer a análise de dados, foram aplicados vários nodos, de modo a conseguir perceber quais seriam as *features* ideais para o nosso modelo. Todos estes nodos implementados no *workflow*, encontram-se dentro de um *metanode* criado (*Metanode Analyze Features*), e estão devidamente explicados neste ponto relatório prático.

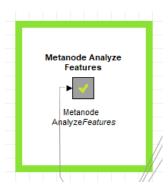


Figura nº28 – *Metanode* Implementado para Análise de Dados



Figura nº29 – Workfkow Implementado para Análise de Dados

De modo a conseguirmos fazer a *backward feature selection*, implementamos no *workflow* o nodo *Feature Selection Loop Start*. Na configuração deste nodo apenas excluímos o atributo *'LookingForAnotherJob'*.

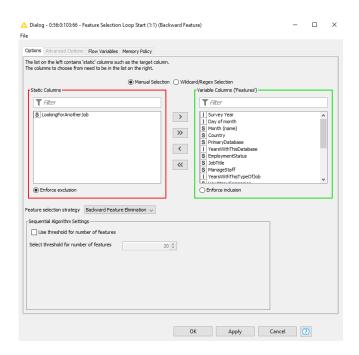


Figura nº30 – Configurações do nodo *Feature Selection Loop Start*

Recorrendo ao nodo *Partitioning*, foi feito o particionamento do conjunto de dados, de acordo com as configurações apresentadas na imagem seguinte.

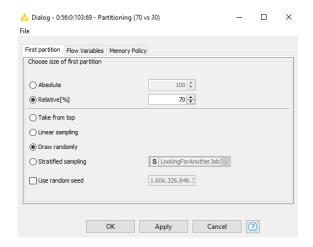


Figura nº31 – Configurações do nodo *Partitioning*

No que diz respeito à configuração do nodo *Random Forest Learner* implementado, é importante salientar que a *Split Criterion* selecionada foi a *Gini index*, *com 180 modelos*. As restantes configurações efetuadas no nodo podem ser observadas na imagem seguinte.

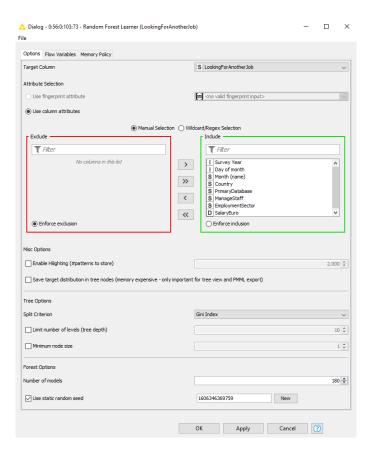


Figura nº32 – Configurações do nodo Random Forest Learner

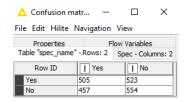


Figura nº33 – Confusion Matrix Obtida no nodo Scorer

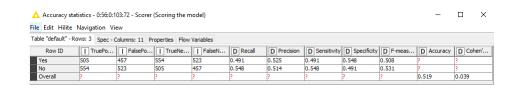


Figura nº34 - Accuracy Statistics Obtidas no nodo Scorer

Por fim, recorrendo ao nodo *Feature Selection Filter* implementado no *workflow*, foi feita a seleção de features depois de receber o modelo.

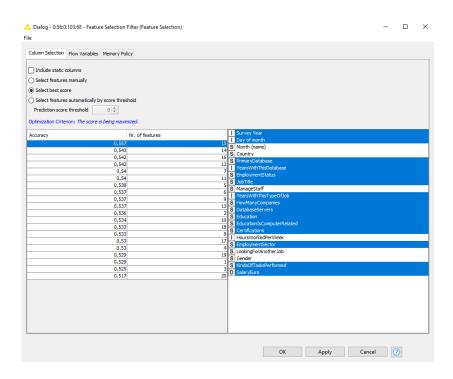


Figura nº35 – Configurações do nodo *Feature Selection Filter*

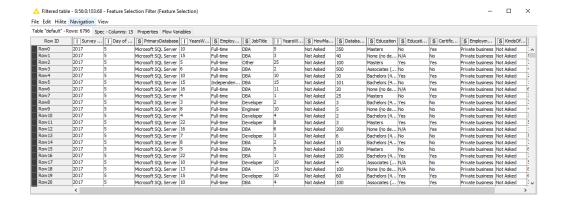


Figura nº36 – Result Table Obtida no nodo Feature Selection Filter

d. Aplicar nodos, de modo fazer o Tuning do Modelo

Com o objetivo de fazer o *tuning* aos dados, foram aplicados vários nodos, de modo a conseguir perceber quais seriam as configurações ideais para o nosso modelo. Todos estes nodos implementados no *workflow*, encontram-se dentro de um *metanode* criado (*Metanode Tuning*), e estão devidamente explicados neste ponto relatório prático.

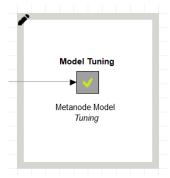


Figura nº37 – *Metanode* Implementado para Tuning de Dados

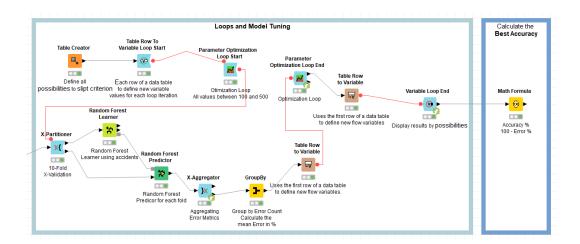


Figura nº38 – Workfkow Implementado para Tuning de Dados

Na imagem seguinte é possível observar as configurações feitas no nodo *Table Creator*, sendo que o objetivo do mesmo é definir todas as possibilidades para o *Split Criterion*.

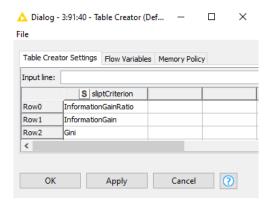


Figura nº39 – Configurações do nodo *Table Creator*

O nodo *Table Row To Variable Loop Start* foi implementado no *workflow* com o objetivo de que em cada linha de uma tabela, fosse definida uma nova variável com valores para cada iteração do *loop*.

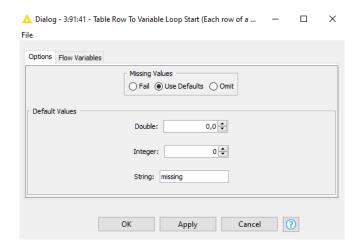


Figura nº40 – Configurações do nodo *Table Row To Variable Loop Start*

De acordo com as configurações referentes ao nodo *Parameter Optimization Loop Start*, conseguimos perceber que este nodo foi implementado no *workflow* com o objetivo de fazer a otimização do *loop* para todos os valores entre 100 e 200.

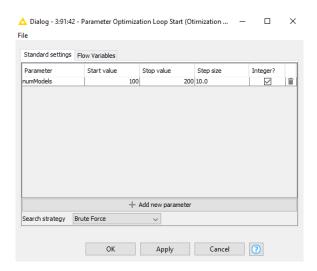


Figura nº41 – Configurações do nodo *Parameter Optimization Loop Start*

Para fazer uma *X-Validation*, implementamos o nodo *X-Partitioner* no nosso *workflow*. Para fazer a agregação, implementamos o *X-Aggregator*.

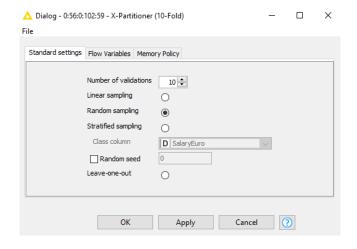


Figura nº42 – Configurações do nodo *X-Partitioner*

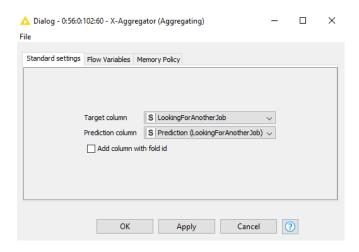


Figura nº43 – Configurações do nodo *X-Aggregator*

Uma vez que decidimos agrupar por contagem de erros e calcular o erro médio em %, implementamos no nosso workflow o nodo **Group By**.

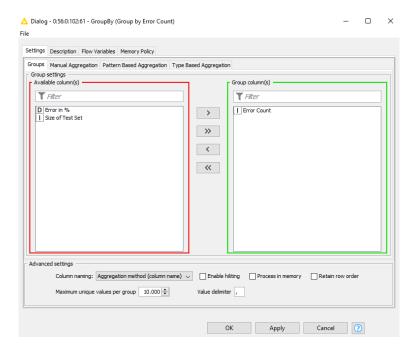


Figura nº44 – Configurações do nodo *Table Row to Variable*

O nodo *Table Row to Variable* foi implementado com o objetivo de utilizar os primeiros dados da tabela, de modo a definir novas *flow variables*.

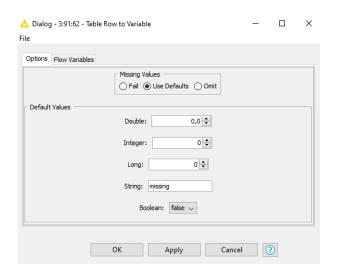


Figura nº45 – Configurações do nodo *Table Row to Variable*

De modo a otimizar os *loops*, foi implementado o nodo *Parameter Optimization Loop End* no *workflow*, sendo que a *flow variable* na função objetivo era a média do erro, sendo que era pretendido a minimização da mesma.

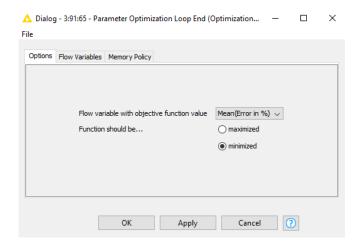


Figura nº46 – Configurações do nodo Parameter Optimization Loop End

À semelhança do outro nodo *Table Row to Variable*, este foi igualmente implementado com o objetivo de utilizar os primeiros dados da tabela, de modo a definir novas *flow variables*.

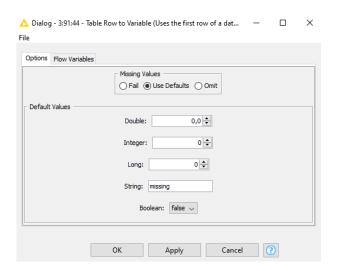


Figura nº47 – Configurações do nodo *Table Row to Variable*

Este nodo (*Variable Loop End*) foi implementado com o intuito de fazer o display dos resultados de todas as opções possíveis para o modelo a implementar.

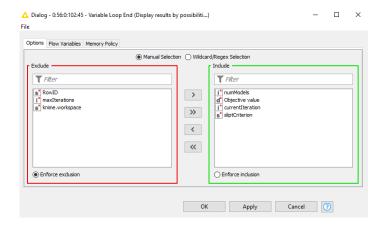


Figura nº48 – Configurações do nodo *Variable Loop End*

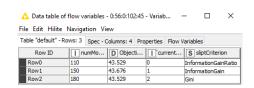


Figura nº49 – Output do Gerado no nodo Variable Loop End

De acordo com as configurações apresentadas na imagem seguinte, é possível observar que o nodo *Math Formula* foi implementado com o objetivo de conseguirmos perceber qual é a nossa *accuracy* numa escala de 0% a 100%.

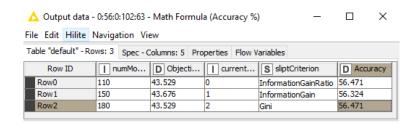


Figura nº50 – Configurações do nodo *Math Formula*

Conforme a figura acima, a melhor *accuracy* foi obtida com o *Split Criterion Gini* com o **número** de modelos a **180**.

- e. Aplicar nodos, de modo fazer a Exploração de Dados
 - 1. Qual o país que paga melhor?

Foram implementados os nodos *GropuBy, Bar Chart* e *Column Filter* de modo a conseguirmos responder a esta questão. Após análise dos resultados obtido pudemos observar que o país que paga melhor são os Hong Kong.

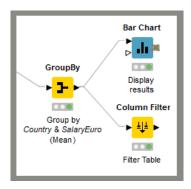


Figura nº51 – Nodos Implementados

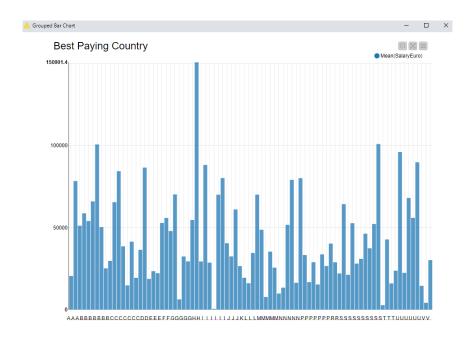


Figura nº52 – *Bar Chart* Gerado

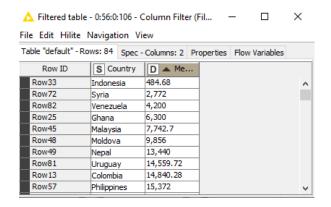


Figura nº53 – Top de Países com Salário mais Alto

2. Qual o país que paga pior?

À semelhança do *workflow* implementado na tarefa anterior, foi possível observar que o país que paga pior, sendo que no caso é a Indonésia.

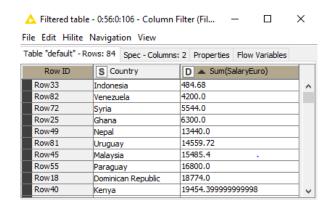


Figura nº54 – Top de Países com Salário mais Baixo

3. Qual a base de dados primária mais utilizada?

De modo a conseguirmos saber qual a base primária mais utilizada, aplicamos o nodo GroupBy ao nosso workflow, configurando o mesmo de acordo com o que está apresentado nas imagens seguintes.

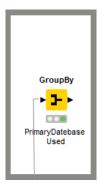


Figura nº55 – Nodo Implementado

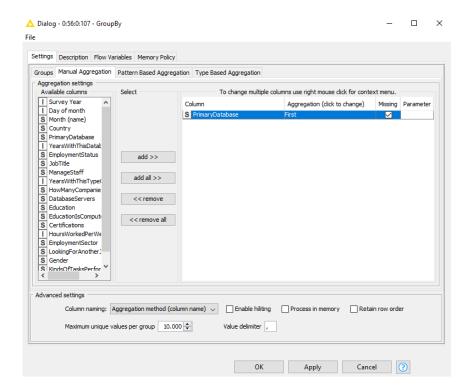


Figura nº55 – Configuração do nodo *GroupBy*

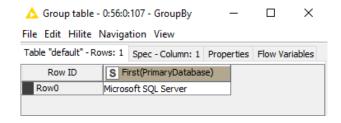


Figura nº56 – Base de Dados Primária mais Utilizada

4. Qual a média de anos de experiência dos colaboradores em cada área?

Foram implementados os nodos *GropuBy, Bar Chart* e *Column Filter* de modo a conseguirmos responder a esta questão. Pudemos fazer a análise dos resultados obtidos através da leitura da Figura nº59, onde conseguimos ver a média de anos de experiência dos colaboradores em cada área.

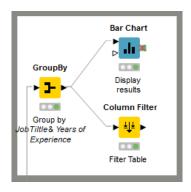


Figura nº57 – Nodos Implementados

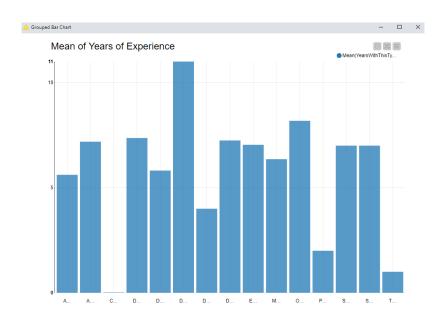


Figura nº58 – *Bar Chart* Gerado

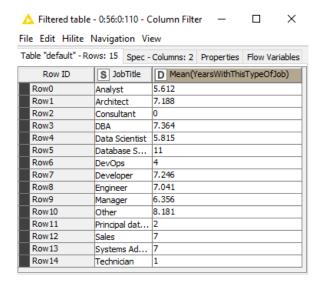


Figura nº59 – Média de Anos de Experiência dos Colabores por Área de Trabalho

5. Qual a percentagem de funcionários em regime de *part-time*? E em *full-time*? Foram implementados os nodos *GropuBy*, *Bar Chart* de modo a conseguirmos responder a esta questão. Após a análise, conseguimos perceber que a percentagem de funcionário em *part-time* é de 0.3%, em *full-time* é de 95.9% e em *freelancer* é de 3.8%.

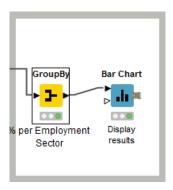


Figura nº60 − Nodos Implementados

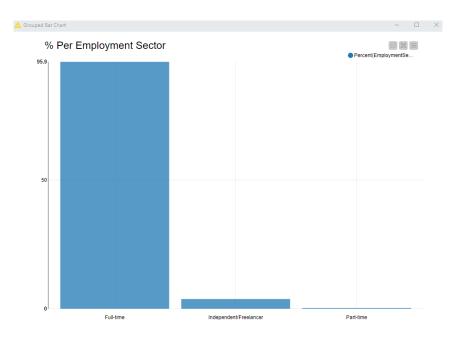


Figura nº61 – *Bar Chart* Gerado

6. Um *Team Leader* tem o vencimento mais alto?

Foram implementados os nodos *GropuBy*, *Pie/Donut Chart* de modo a conseguirmos responder a esta questão. Após a análise, conseguimos perceber que um *Team Leader* tem o vencimento mais alto.

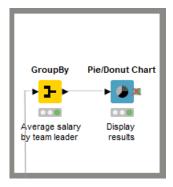


Figura nº62 – Nodos Implementados

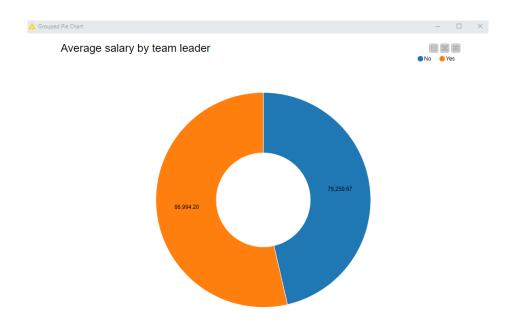


Figura nº63 – *Pie Chart* Gerado

7. Qual a média de carga trabalho semanal por país?

Foi implementado o nodo *Pie/Donut Chart* de modo a conseguirmos responder a esta questão. A verificação da análise feita pode ver-se na Figura nº64.

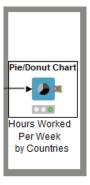


Figura nº64 – Nodo Implementado

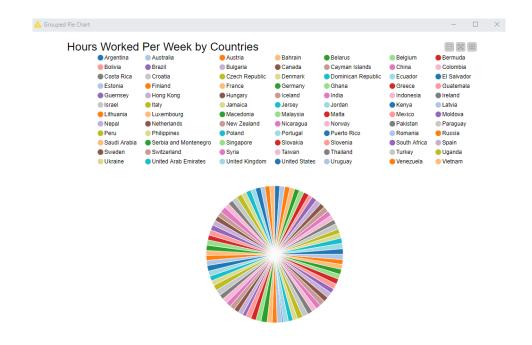


Figura nº65 – *Pie Chart* Gerado

8. Maior Salário por Setor e Número de Funcionários Existentes?

Foram implementados os nodos *GropuBy, Bar Chart* de modo a conseguirmos responder a esta questão. A verificação da análise feita pode ver-se na Figura nº66.

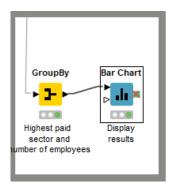


Figura nº66 – Nodos Implementados

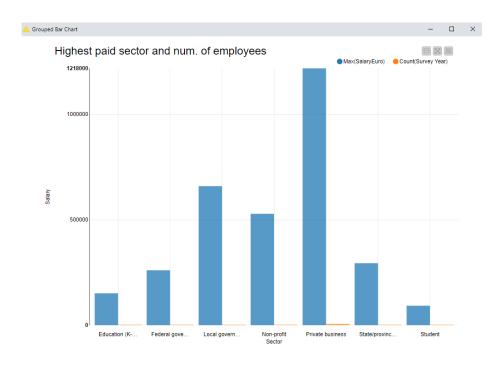


Figura nº67 – *Bar Chart* Gerado

9. Existem diferenças salariais por gênero?

Foram implementados os nodos *Rule-based Row Filter*, *GropuBy* de modo a conseguirmos responder a esta questão. Após a análise, conseguimos perceber que não existem grandes diferenças entre gêneros.

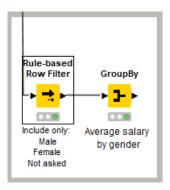


Figura nº68 – Nodos Implementados

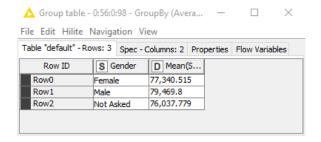


Figura nº69 - Output Obtido

10. Análise Geral sobre Portugal

Foram implementados os nodos *Rule-based Row Filter*, *GropuBy*, *Bar Chart* de modo a conseguirmos responder a esta questão. Após a análise, conseguimos perceber que a maior parte dos trabalhadores têm um curso superior. Existem ainda 6 tipos de profissões desempenhadas por estes.

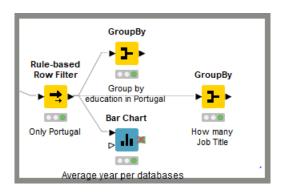


Figura nº70 – Nodos Implementados

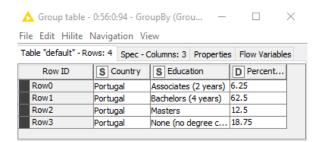


Figura nº71 - Output Obtido

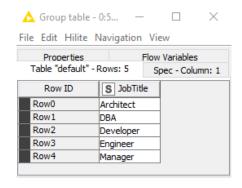


Figura nº72 – Output Obtido

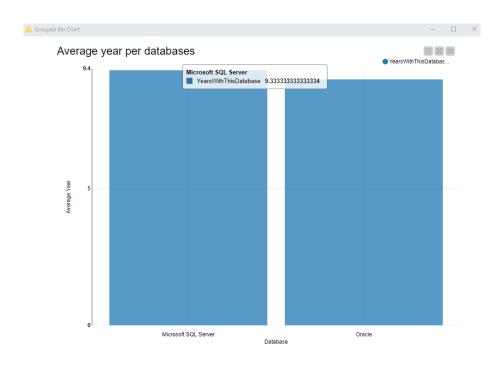


Figura nº73 – *Bar Chart* Gerado

11. Média de Salários Anuais

Foi implementado o nodo *GropuBy* de modo a conseguirmos responder a esta questão. Após a análise, conseguimos perceber que o salário vai-se mantendo praticamente equivalente ao longo dos 3 anos.

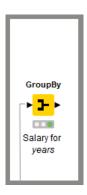


Figura nº74 – Nodo Implementado

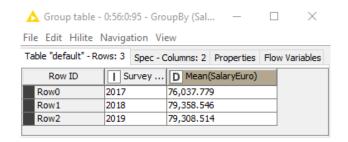


Figura nº75 – Output Obtido

Tarefa 2. Análise, Tratamento e Exploração de dados do *dataset* (Previsão do Número de Incidentes Rodoviários)

O problema apresentado com este *dataset*, consistia na previsão do número de incidentes rodoviários, uma vez que se trata de um conhecido problema de características estocásticas não-lineares. Tal como é possível observar, este *dataset* foi construído tendo em consideração dados referentes ao número e características dos incidentes rodoviários que ocorreram na cidade de Braga em 2019 (o *dataset* cobre um período que vai desde o dia 01 de Janeiro de 2019 até ao dia 31 de Dezembro do mesmo ano).

a. Carregar, no *Knime*, o *dataset* selecionado

Tal como pudemos observar na imagem que se segue, de modo a conseguir ler o *dataset*, utilizamos e implementados o nodo *CSV Reader* no *workflow*.



Figura nº76 – Leitura do *dataset*

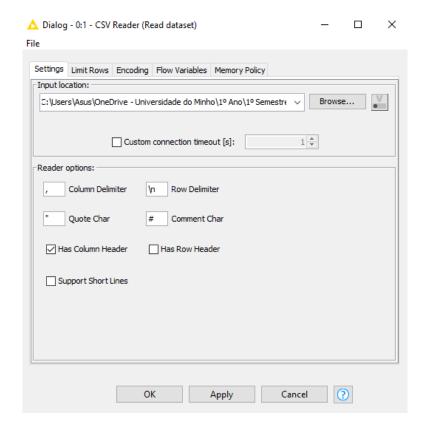


Figura nº77 – Configurações do nodo *CSV Reader*

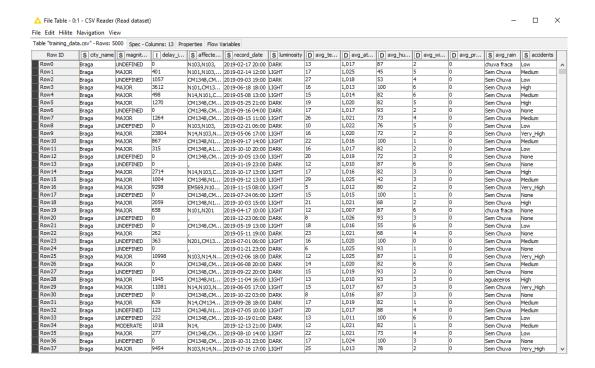


Figura nº78 – Output Table do dataset

b. Aplicar nodos, de modo fazer o Tratamento dos Dados

Com o objetivo de fazer o tratamento dos dados presentes no *dataset*, foram aplicados vários nodos, como por exemplo, nodos para *extração de datas*, nodos para *filtrar atributos*, nodos para *remoção de duplicados*, nodos para *substituição de Strings*, entre outros. Todos estes nodos implementados para tratamento de dados, encontram-se devidamente evidenciados e explicados nos pontos que se seguem. De salientar que os já referidos nodos, encontram-se dentro de um *metanode* criado (*Metanode training data*).

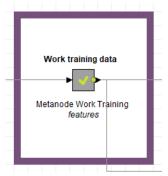


Figura nº79 – *Metanode* Implementado para Tratamento de Dados Treino

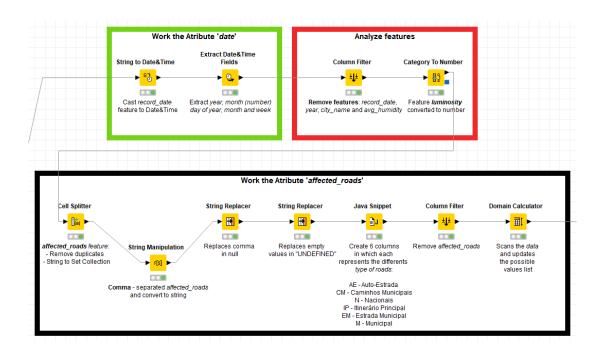


Figura nº80 -Workfkow Implementado para Tratamento de Dados Treino

1. Tratar o atributo data

No que ao tratamento de dados diz respeito, o atributo data foi o primeiro a ser tratado. Para isso, foram implementados no workflow os nodos String to Date&Time e Extract Date&Time Fields, uma vez que o nosso objetivo com a implementação destes passava por em primeiro lugar fazer o cast do record_date da feature para o formato Date&Time, de modo a que na aplicação do nodo seguinte, fosse possível extrair o ano, o mês (número), o dia do ano, do mês e da semana. Nas imagens que se seguem conseguimos visualizar as já enunciadas configurações nos respetivos nodos.

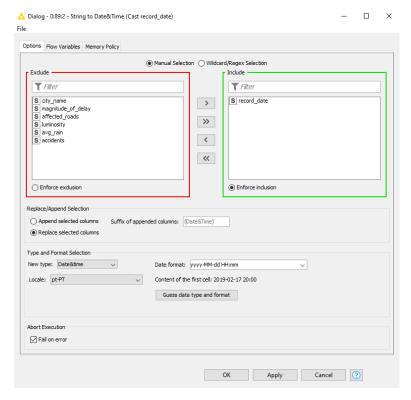


Figura nº81 – Configurações do nodo String to Date&Time Fields

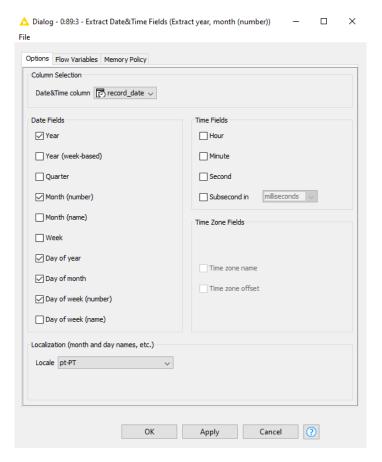


Figura nº82 – Configurações do nodo Extract Date&Time Fields

2. Análise de Atributos

Na "análise" de atributos, aquilo que foi o nosso objetivo na implementação desta abordagem no nosso workflow, passou conseguir perceber quais os atributos que trariam maior valor para o nosso conjunto de dados, uma vez que aqueles que na nossa opinião não acrescentavam nada de relevante, foram removidos, recorrendo ao nodo *Column Filter*. Depois de termos percebido que os atributos *city_name*, *record_date*, *avg_humidity* e *Year*, não acrescentavam valor ao modelo, decidimos tratar os restantes atributos, nomeadamente o *luminosity*. Recorrendo ao nodo *Category To Number*, decidimos que o atributo *luminosity*, teria um *start value* de 0, um *increment* de 1 e *max*. *categories* de 100. À semelhança do ponto anterior, as imagens que se seguem evidenciam as já enunciadas configurações.

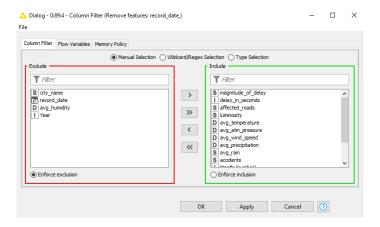


Figura nº83 – Configurações do nodo Column Filter

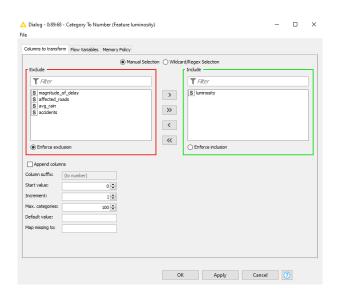


Figura nº84 – Configurações do nodo *Category To Number*

3. Tratar o atributo estradas afetadas

Para tratarmos do atributo *affected_roads*, tivemos de aplicar na totalidade 6 nodos, uma vez que se tratava do atributo mais complexo para o modelo, pelo facto de como eram apresentados os dados no mesmo. Deste modo, a primeira coisa que fizemos foi a remoção de duplicados e fizemos ainda um *String to Set Collection*, recorrendo nodo *Cell Splitter*, evidenciado no *workflow*.

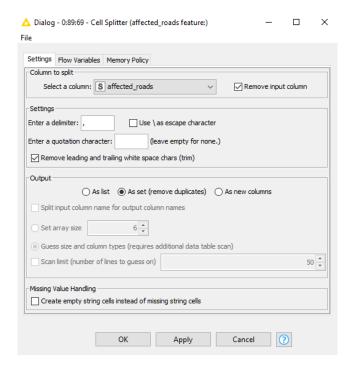


Figura nº85 – Configurações do nodo *Cell Spliter*

De acordo com o que é apresentado na imagem que se segue, pudemos verificar que com a implementação do nodo *String Manipulation*, através das vírgulas, separamos as estradas afetadas, convertendo as mesmas para String.

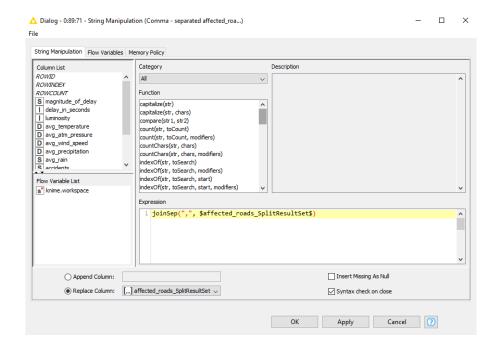


Figura nº86 – Configurações do nodo *String Manipulation*

Recorrendo ao primeiro nodo *String Replacer*, fizemos a substituição das vírgulas para *null*, enquanto que no segundo nodo *String Replacer*, fizemos a substituição dos campos vazios/nulos para *UNDEFINED*, de modo a ser mais fácil identificar os mesmos.

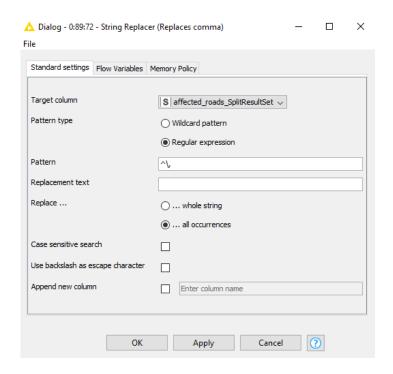


Figura nº87 – Configurações do 1º nodo *String Replacer*

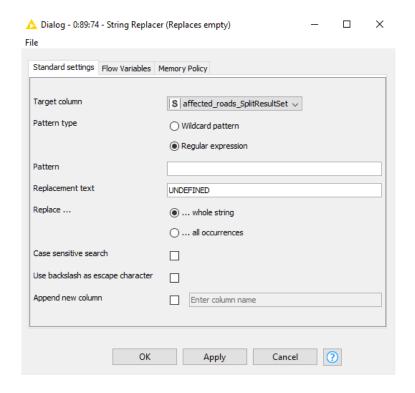


Figura nº88 – Configurações do 2º nodo String Replacer

Com a implementação do nodo *Java Snippet*, e uma vez que o atributo *affected_roads*, contém informação referente a várias estradas, desde estradas nacionais, autoestradas, itinerários principais, entre outras, conseguimos criar 6 colunas, sendo que cada uma delas representa 1 tipo de estrada. Deste modo, no nosso modelo, ficámos com os seguintes atributos:

- AE Autoestrada
- CM Caminhos Municipais
- N Nacionais
- IP Itinerário Principal
- EM Estrada Municipal
- M Municipal

Pudemos observar as enunciadas configurações na imagem que se segue.

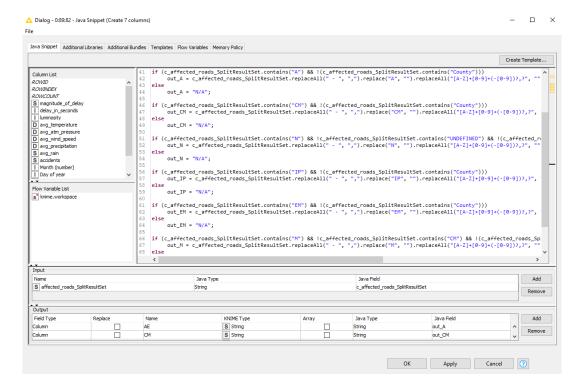


Figura nº89 – Configurações do nodo Java Snippet

Uma vez que criámos 6 atributos novos ao modelo, cada um deles referente a um único tipo de estrada, recorrendo ao *Column Filter*, removemos o atributo *affected_roads*, uma vez que para o modelo, é extremamente difícil analisar e trabalhar os dados sobre este, e por isso mesmo é que foram criados os 6 atributos no nodo anterior, pois o objetivo passava pela remoção do mesmo.

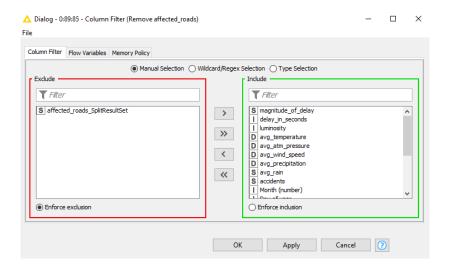


Figura nº90 – Configurações do nodo *Column Filter*

Por fim, com a implementação do nodo *Domain Calculator*, foi-nos possível fazer uma análise de dados e atualizações dos mesmos, para a lista de dados selecionada.

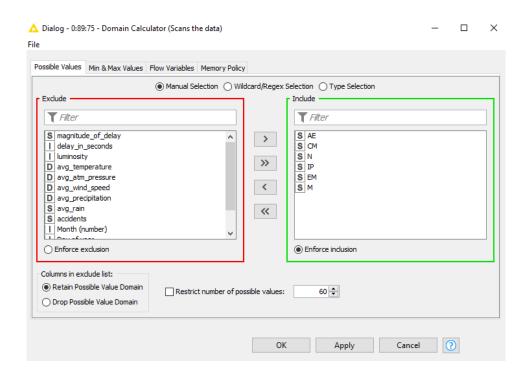


Figura nº91 – Configurações do nodo *Domain Calculator*

c. Aplicar nodos, de modo fazer a Análise de Features do Modelo

Com o objetivo de fazer a análise de dados, foram aplicados vários nodos, de modo a conseguir perceber quais seriam as *features* ideias para o nosso modelo. Todos estes nodos implementados no *workflow*, encontram-se dentro de um *metanode* criado (*Metanode Analyze Features*), e estão devidamente explicados neste ponto relatório prático.

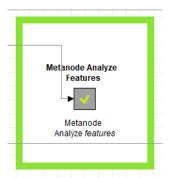


Figura nº92 – *Metanode* Implementado para Análise de Dados

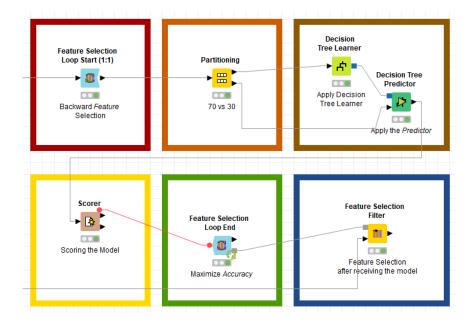


Figura nº93 -Workfkow Implementado para Análise de Dados

De modo a conseguirmos fazer a *backward feature selection*, implementamos no workflow o nodo *Feature Selection Loop Start*. Na configuração deste nodo apenas excluímos o atributo 'accidents'.

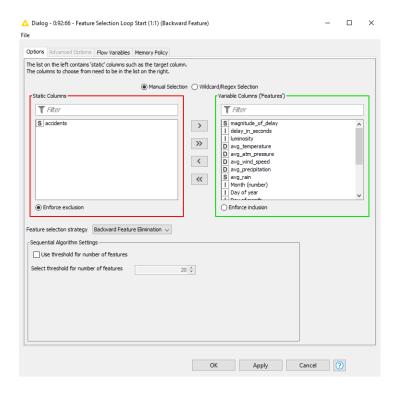


Figura nº94 – Configurações do nodo *Feature Selection Loop Start*

Recorrendo ao nodo *Partitioning*, foi feito o particionamento do conjunto de dados, de acordo com as configurações apresentadas na imagem seguinte.

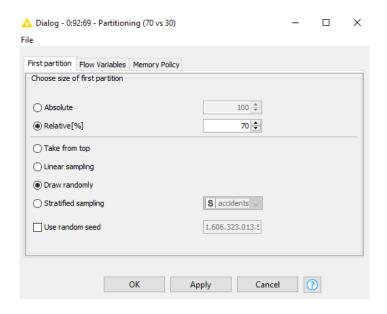


Figura nº95 – Configurações do nodo *Partitioning*

No que à configuração do nodo *Decision Tree Learner* implementado, é importante salientar que a *Quality Measure* selecionada foi a *Gini index, sem pruning* no *Pruning method*. As restantes configurações efetuadas no nodo podem ser observadas na imagem seguinte.



Figura nº96 – Configurações do nodo *Decision Tree Learner*

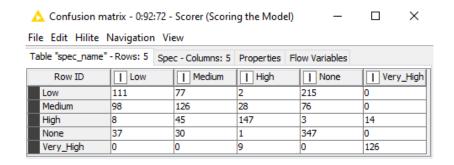


Figura nº97 – Confusion Matrix Obtida no nodo Scorer

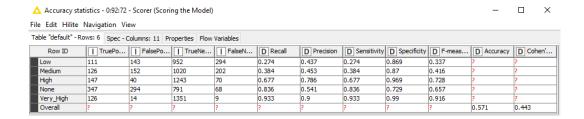


Figura nº98 – Accuracy Statistics Obtidas no nodo Scorer

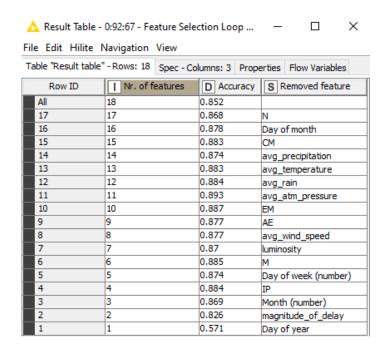


Figura nº99 – Result Table Obtida no nodo Feature Selection Loop End

Por fim, recorrendo ao nodo *Feature Selection Filter* implementado no *workflow*, foi feita a seleção de features depois de receber o modelo.

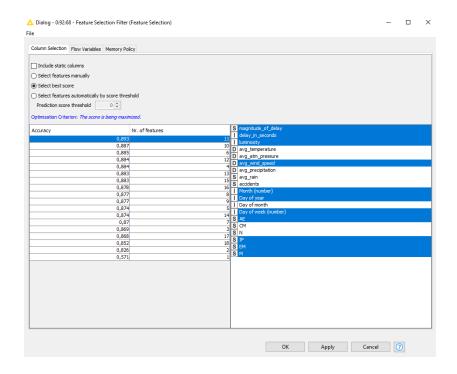


Figura nº100 – Configurações do nodo Feature Selection Filter

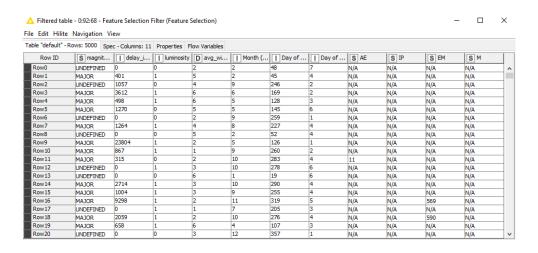


Figura nº101 – Result Table Obtida no nodo Feature Selection Filter

d. Aplicar nodos, de modo fazer o *Tuning* do Modelo

Com o objetivo de fazer o *tuning* aos dados, foram aplicados vários nodos, de modo a conseguir perceber quais seriam as configurações ideias para o nosso modelo. Todos estes nodos implementados no *workflow*, encontram-se dentro de um *metanode* criado (*Metanode Tuning*), e estão devidamente explicados neste ponto relatório prático.

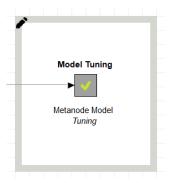


Figura nº102 – *Metanode* Implementado para Tuning de Dados

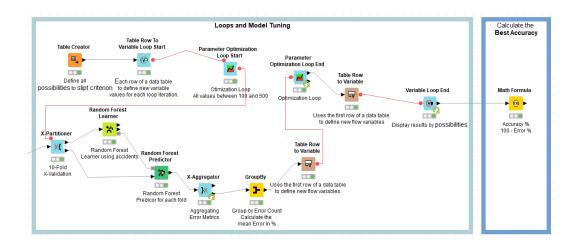


Figura nº103 – Workfkow Implementado para Tuning de Dados

Na imagem seguinte é possível observar as configurações feitas no nodo *Table Creator*, sendo que o objetivo do mesmo é definir todas as possibilidades para o *Split Criterion*.

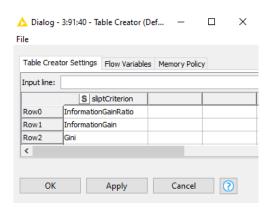


Figura nº104 – Configurações do nodo Table Creator

O nodo *Table Row To Variable Loop Start* foi implementado no *workflow* com o objetivo de que em cada linha de uma tabela, fosse definida uma nova variável com valores para cada iteração do *loop*.

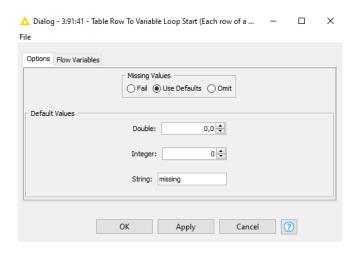


Figura nº105 – Configurações do nodo *Table Row To Variable Loop Start*

De acordo com as configurações referentes ao nodo *Parameter Optimization Loop Start*, conseguimos perceber que este nodo foi implementado no *workflow* com o objetivo de fazer a otimização do loop para todos os valores entre 100 e 200.

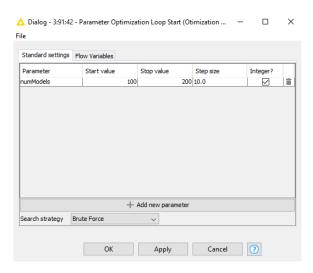


Figura nº106 – Configurações do nodo *Parameter Optimization Loop Start*

Para fazer uma *X-Validation*, implementamos o nodo *X-Partitioner* no nosso *workflow*. Para fazer a agregação, implementamos o *X-Aggregator*.

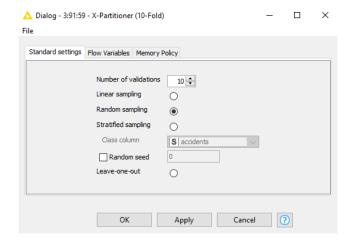


Figura nº107 – Configurações do nodo *X-Partitioner*

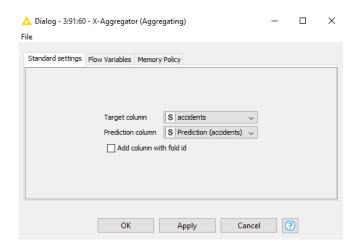


Figura nº108. – Configurações do nodo *X-Aggregator*

O nodo *Table Row to Variable* foi implementado com o objetivo de utilizar os primeiros dados da tabela, de modo a definir novas *flow variables*.

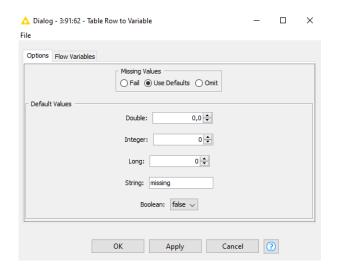


Figura nº109 – Configurações do nodo *Table Row to Variable*

De modo a otimizar os *loops*, foi implementado o nodo *Parameter Optimization Loop End* no *workflow*, sendo que a *flow variable* na função objetivo era a média do erro, sendo que era pretendido a minimização da mesma.

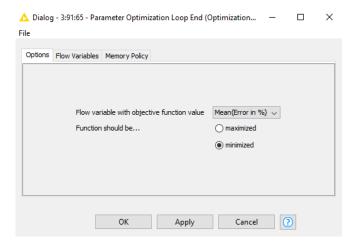


Figura nº110 – Configurações do nodo *Parameter Optimization Loop End*

À semelhança do outro nodo *Table Row to Variable*, este foi igualmente implementado com o objetivo de utilizar os primeiros dados da tabela, de modo a definir novas *flow variables*.

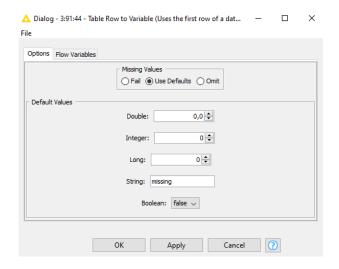


Figura nº111 – Configurações do nodo *Table Row to Variable*

Este nodo (*Variable Loop End*) foi implementado com o intuito de fazer o display dos resultados de todas as opções possíveis para o modelo a implementar.

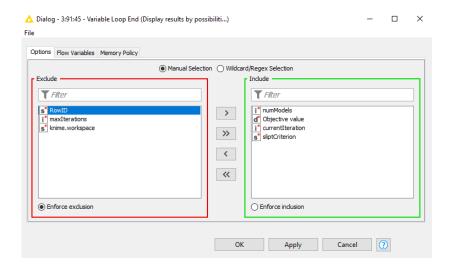


Figura nº112 – Configurações do nodo *Variable Loop End*

De acordo com as configurações apresentadas na imagem seguinte, é possível observar que o nodo *Math Formula* foi implementado com o objetivo de conseguirmos perceber qual é a nossa accuracy numa escala percentual.

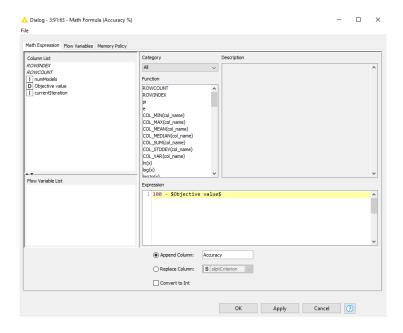


Figura nº113 – Configurações do nodo *Math Formula*

e. Treino e Resultados Finais do Modelo

À semelhança do que foi feito para o tratamento dos dados presentes no *dataset* (treinar o conjunto de dados), foram aplicados vários nodos, como por exemplo, nodos para *extração de datas*, nodos para *filtrar atributos*, nodos para *remoção de duplicados*, nodos para *substituição de Strings*, entre outros, mas agora direcionado para todos dados presentes no conjunto de teste. De salientar que os já referidos nodos, semelhantes aos aplicados no conjunto de treino, encontram-se devidamente explicados na Tarefe 2. b., e implementados dentro de um *metanode* criado (*Metanode test data*).

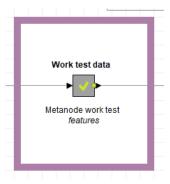


Figura nº114 – *Metanode* Implementado para Tratamento de Dados Teste

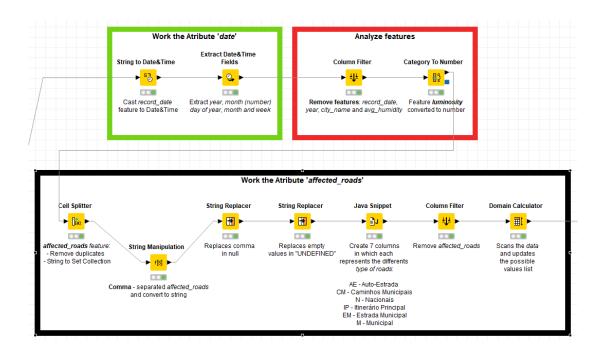


Figura nº115 -Workfkow Implementado para Tratamento de Dados de Teste

Para a implementação do nosso modelo, resolvemos recorrer às *Random Forest*. No nodo *Random Forest Learner*, e depois de ter feito o tratamento e *tuning* dos dados, resolvemos excluir do nosso modelo as *features avg_humidity*, *luminosity*, *avg_atm_pressure* e *avg_precipitation*. Ao nível do *Split Criterion*, escolhemos o *Gini Index*. No que ao número de modelos diz respeito, escolhemos 400 modelos. De salientar que todos estas configurações não foram escolhidas ao acaso, pois foram estas configurações que extraímos do *tuning* do modelo, de modo a obter um modelo "ótimo" e com o maior valor possível para a *accuracy*.

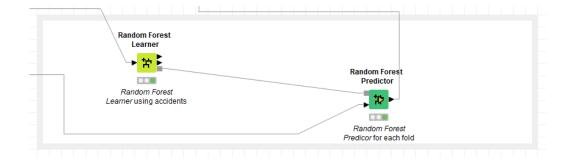


Figura nº116 – Teste do Modelo

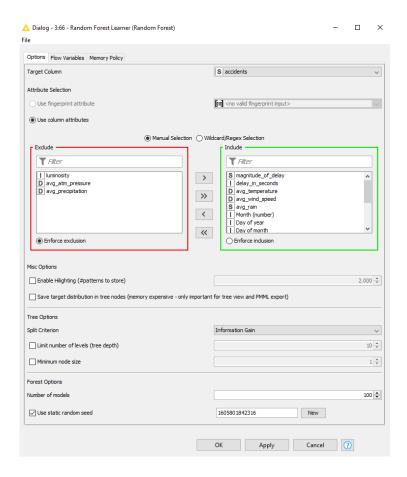


Figura nº117 – Configurações do nodo *Random Forest Learner*

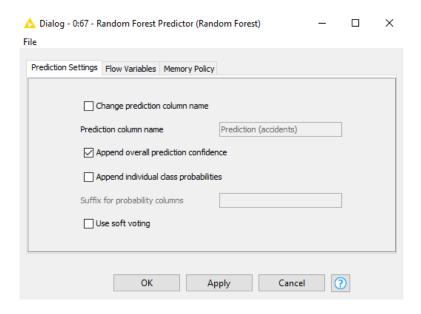


Figura nº118 – Configurações do nodo *Random Forest Predictor*

Uma vez que um dos objetivos deste trabalho prático passava também por termos uma competição entre os outros grupos de trabalho da UC de Sistemas Baseados em Similaridade

do Perfil de Machine Learning: Fundamentos e Aplicações do MIEI/MEI e da UC Sistemas Baseados em Similaridade do MES da UMinho, foi então necessário utilizarmos e implementarmos alguns nodos no nosso *workflow*, que nos permitissem gerar um ficheiro do tipo *.csv*, de modo conseguirmos submeter o mesmo no *Kaggle* da competição. Na imagem que se segue pudemos observar os nodos implementados.

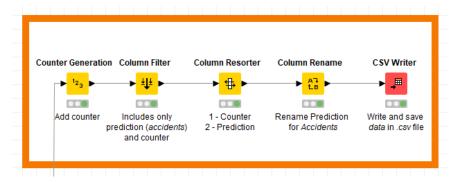


Figura nº119 – Nodos Implementados para Gerar o Ficheiro .csv

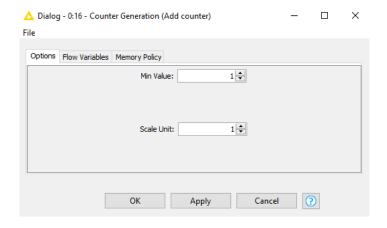


Figura nº120 – Configurações do nodo *Counter Generation*

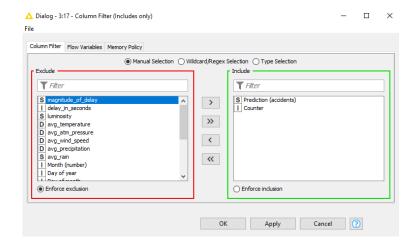


Figura nº121 – Configurações do nodo *Column Filter*

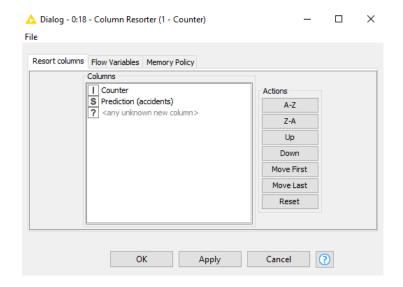


Figura nº122 – Configurações do nodo *Column Resorter*

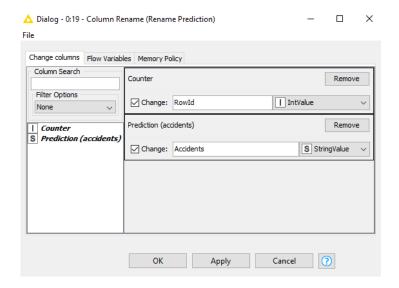


Figura nº123 – Configurações do nodo *Column Rename*

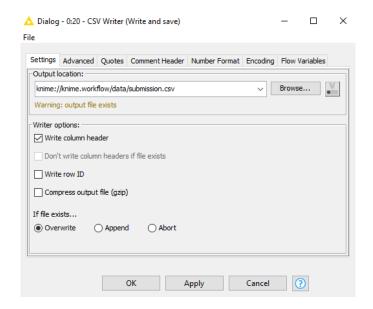


Figura nº124 – Configurações do nodo *CSV Writter*

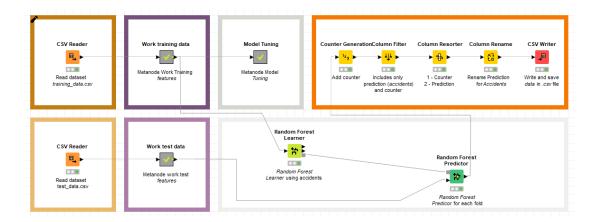


Figura nº125 – Output Final do Workflow Implementado

f. Evidências e Explicações de Outras Abordagens

Para além da abordagem acima enunciada, e escolhida por nós como "ótima", ao longo da elaboração de todo o trabalho prático, fomos fazendo e implementando várias abordagens, até chegar aquela que nós consideramos a melhor. Deste modo, resolvemos apresentar algumas das outras implementações feitas por nós, uma vez que consideramos importante evidenciar a nossa evolução ao longo deste trabalho, e também, na nossa opinião, estas abordagens foram de extremamente importantes, pois permitiram-nos ir tirando diversas conclusões que sem sombra de dúvida nos ajudaram a encontrar e a perceber como chegar à solução ótima.

1. 1ª Abordagem – *Accuracy* de 0.76373%

Numa primeira tentativa da interpretação do *dataset*, a questão debruçou-se essencialmente sobre qual modelo de treino que nos permitiria obter uma melhor *accurary*, *Random Forest Learner* (ao longo das tentativas, evidenciamos que seria o melhor modelo) ou *Decision Tree Learner*. Para isso, foi necessário compreender os dados e laborá-los. Neste processo, exploramos os dados com o nodo *Data Explorer*, com o objetivo de a obter medianas, médias, variância e as diversas estatísticas (medidas de dispersão central).

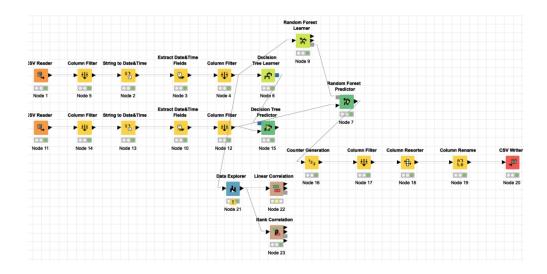


Figura nº126 – Workflow Implementado na 1ª Abordagem

2. 5ª Abordagem – Accuracy de 0.89010%

Como os incidentes poderiam estar relacionados com as horas de maior pico de trânsito, consideramos extrair dados da *feature "record_date"*, como mês (número), dia do ano, dia do mês e dia da semana (número), de maneira a obter maior precisão. Para facilitar a análise da *accuracy*, adicionamos uma partição de 70-30 nos dados treinados.

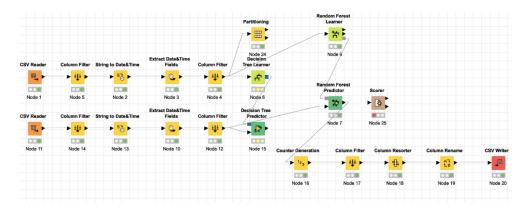


Figura nº127 – Workflow Implementado na 5ª Abordagem

3. 6º à 10º Abordagem – *Accuracy* de 0.90659%

Ao longo destas abordagens formos fazendo uma análise sequencial das diversas features, tais como: remoção e adição, tratamento de missing values por cada tipo de dados, normalização, auto-binners e correlação entre features.

I. 6ª Abordagem – Accuracy de 0.90659%

À semelhança da abordagem feita anteriormente, e não alterando nada no workflow até então construído, na 6ª abordagem, decidimos colocar do nodo 9 (*Random Forest Leaner*), e decidimos excluir as seguintes features:

- city_name
- affected_roads
- luminosity
- avg_atm_pressure
- avg_humidity
- avg_precipitation

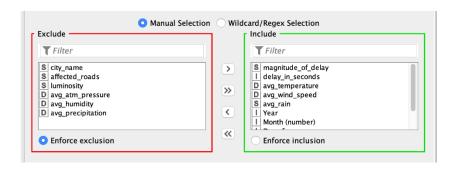


Figura nº128 – Configurações do Nodo Random Forest Learner

II. 7ª Abordagem – Accuracy de 0.90659%

Nesta abordagem resolvemos remover a feature city_name do nodo 4 (*Column Filter*) em vez de excluir do nodo 9 (*Random Forest Leaner*). Contudo, a nossa *accuracy* não se alterou.

III. 8ª Abordagem – Accuracy de 0.90659%

Nesta abordagem, mantivemos tudo à semelhança da 7ª abordagem, alterando apenas a exclusão de uma *feature* (*city_name*) do nodo 12 (*Column Filter*). Contudo, e mais uma vez, não vimos a nossa *accuracy* aumentar.

IV. 9ª Abordagem – Accuracy de 0.90659%

Nesta abordagem, mantivemos tudo à semelhança da 8ª abordagem, alterando apenas a exclusão de algumas features (afected_roads, pressure e precipitaion) do nodo 12 (**Column Filter**). Contudo, a nossa accuracy não aumentou.

V. 10^a Abordagem – Accuracy de 0.90659%

Na 10ª abordagem, e uma vez que não estávamos a obter os resultados que pretendíamos com as iterações anteriores feitas ao modelo, resolvemos fazer o tratamento dos dados nulos.

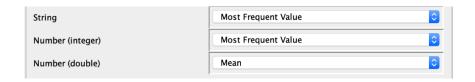


Figura nº129 - Tratamento de Missing Values

Tuning e Análise das melhores features

Com a introdução ao *tuning* do modelo e análise das melhores *features*, conseguimos estudar de forma mais pormenorizada as experiências anteriores, com o objetivo de atingir a melhor *accurary* possível. Durante todo este processo e avaliação de *features* e *tuning*, conseguimos que a nossa *accurary* se encontrasse compreendida entre os 90% e 95%.

Melhor Performance

Conseguimos adquirir a melhor *performance* do modelo, através de várias experiências com a *feature affected_roads*, uma vez que esta tinha dados demasiado compactos e pouco claros. Numa primeira abordagem desagregamos a *String* e efetuamos uma transformação guardando os dados numa coleção. Posto isto, e com o auxílio do nodo *Java Snippet* geramos 6 colunas baseadas no tipo de estrada, em que cada uma guardava um *boleano* baseado na informação retirada da coleção. De acordo com a tabela seguinte, conseguimos visualizar os tipos de estradas armazenados.

affected_roads	AE	СМ	N	IP	EM	M
N101	FALSE	FALSE	TRUE	FALSE	FALSE	FALSE
CM1348, A11, N103	TRUE	TRUE	TRUE	FALSE	FALSE	FALSE

Tabela nº1 – Extração de Informação Efetuada da Feature affected_roads (Tipo de Estrada)

Após observar a *accurary* final do modelo desenvolvido, conseguimos perceber que o mesmo ainda poderia melhorar, se fosse feita outra abordagem. Esta passou por manter as 6 colunas, mas ao invés de armazenar variáveis *boleanas* em cada coluna, passamos a armazenar o nome das estradas baseadas no seu tipo. De acordo com a tabela seguinte, conseguimos visualizar os nomes das estradas armazenados.

affected_roads	AE	СМ	N	IP	EM	М
N101	N/A	N/A	101	N/A	N/A	N/A
CM1348, A11, N103	11	1248	103	N/A	N/A	N/A

Tabela nº2 – Extração de Informação Efetuada da Feature affected_roads (Nome da Estrada)

Deste modo e para concluir, a análise das estradas passou a ser mais clara e detalhada, e assim alcançamos uma *accurary* de aproximadamente 95%.

Conclusão.

Com a elaboração deste projeto/trabalho prático, cujo objetivo principal recaia sobre a construção de dois modelos de previsão baseado em *machine learning*, de modo a obtermos a melhor *accuracy* possível, não só para a competição no *Kaggle*, mas também no d*ataset* escolhido por nós.

Durante o desenvolvimento dos modelos, foi crucial a análise aos resultados que íamos obtendo, uma vez que no processo de desenvolvimento de modelos de *machine learning*, é importante, não só, saber analisar os dados e obter conclusões sobre estes, mas também, encontrar formas de moldar os dados de modo a obtermos os resultados esperados.

Com a realização deste trabalho prático e com o fim deste relatório, esperamos ter atingido todos os pontos que nos foram propostos e, conseguido explicar todo o desenvolvimento nas nossas etapas para que, fosse claro demonstrar as nossas análises e explorações realizadas em ambos os *datasets*.